

AMBIENTE VIRTUAL DE ARTE-EDUCAÇÃO AMBIENTAL



A Cor



MICHELLE COELHO SALORT

MICHELLE COELHO SALORT

A COR

1º edição

Rio Grande
Edição do Autor
2018

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP)
Informações oferecidas pelo autor

S175c	Salort, Michelle Coelho
	Ambiente Virtual de Arte-Educação Ambiental : A cor. / Michelle Coelho Salort. 1. Ed. – Rio Grande: Ed. do autor, 2018.
	11 p. ; il. Inclui bibliografia.
	1. Cores 2. Classificação das cores. 3. Combinações das cores. I. Título
	ISBN 978-85-924816-0-5
	CDD 701.85

Bibliotecária responsável: Paula Simões – CRB 10/2191

A COR

A cor está presente em tudo. Você já reparou que o mundo que nos cerca é colorido? São milhares de cores que podemos perceber ao nosso redor. Nossas roupas são coloridas, nossas casas... enfim, em tudo existe uma cor. Tente relembrar o caminho que você faz diariamente de sua casa até a escola, você consegue saber quantas cores pode observar nesse trajeto?

Provavelmente, irá citar algumas, mas com certeza, não se lembrará de muitas com exatidão.

Em nossa cidade, Rio Grande, tudo é colorido. Como exemplo, vamos observar as vagonetas da praia do Cassino: elas apresentam uma variação exuberantemente colorida em suas velas. Observe a imagem a seguir (Figuras 01 e 02).

Nesta imagem, veja como as velas são coloridas.



Figura 01: Vagonetas, 2014.

Fonte: Michelle Salort- Arquivo Pessoal.

O que são vagonetas?



Figura 02: Vagonetas, 2014.

Fonte: Michelle Salort- Arquivo Pessoal.

As Vagonetas são carros à vela que se deslocam sobre os Molhes da Barra do Rio Grande. O passeio percorre uma distância de cerca de quatro quilômetros mar adentro. Antigamente, elas auxiliaram na construção dos Molhes, deslocando os operários e os moradores da região, bem como na atividade pesqueira. Hoje, elas são uma bela atração turística da nossa cidade.

Você sabe o que são os Molhes?

É uma das maiores obras de engenharia já construída no mundo. Sua construção foi necessária para dar uma maior segurança à navegação na região, pois o mar agitado e os bancos de areia faziam a barra ser popularmente conhecida como a “Barra Diabólica” devido ao grande número de naufrágios. Assim, em 1891, começaram as obras (Figura 03). Na imagem, podemos observar como eram colocadas as pedras, vindas de Capão do Leão e Monte Bonito, no mar.



Figura 03. *Titan*, acervo da Biblioteca Rio-grandense

Afinal, o que é a cor?

Neste material, estudaremos o que é a cor e suas diferentes classificações no círculo cromático.

Ao longo da história, muitos estudiosos tentaram explicar o que é a cor e como nós podemos enxergá-la. Isaac Newton (1642-1727), um cientista inglês, conseguiu decompor a luz do sol com um prisma de cristal (Figura 04). Ele descobriu que um raio de luz branca, luz solar ou de qualquer outra fonte equivalente, quando atravessa um prisma de cristal, decompõe-se nas distintas cores que constituem o espectro solar e que são vistas pelo olho humano: VERMELHO, LARANJA, AMARELO, VERDE, AZUL, ANIL e VIOLETA.



Figura 04. *Decomposição da luz com um prisma.*

Fonte: <http://www.sobiologia.com.br/conteudos/bioquimica/bioquimica12.php>



Figura 05. Arco-Íris, s/d.

Fonte: Priscila Vieira - Arquivo Pessoal.

Esse fenômeno também pode ser observado em um dia chuvoso, quando se forma um **arco-íris** (Figura 05), pois as gotículas de água agem como pequenos prismas que decompõem a luz do sol.

Assim, percebemos que a luz tem um papel fundamental para que visualizarmos a cor. Sem a luz, não existe cor. É por isso que quando estamos no escuro, sem luz, todos os objetos ficam pretos, escuros.

Podemos ver em um objeto uma determinada cor porque, ao receber a luz branca, o objeto absorveu todas as outras cores e refletiu somente uma cor. As-

O Círculo Cromático

Uma das primeiras tentativas de organizar o mundo das cores foi o círculo cromático. Por meio dele, tentamos identificar a localização das cores, suas vizinhas (análogas), as contrárias (contrastes ou complementares), as harmonias geométricas (em triângulos, quadrados e hexágonos) e outras possíveis combinações (SILVEIRA, 2011).

O círculo cromático de cor-luz

A cor-luz esta presente na luz branca que, ao se decompor atravessando um prisma, ou mesmo as gotas de chuva, como observamos anteriormente, transforma-se em todas as cores que formam o arco-íris. Entretanto, no círculo cromático de cor-luz, as cores consideradas primárias são o vermelho, o verde e o azul-violetado, e a mistura dessas três cores resulta no branco, como observamos na imagem (Figura 06).

O círculo cromático de cor-pigmento

A cor-pigmento é a cor obtida através dos elementos da natureza como flores, sementes, terra, etc. São as cores que podemos criar. Entretanto, existe o círculo cromático de cor-pigmento opaco e de cor-pigmento transparente.

O **círculo de cor-pigmento transparente** é utilizado principalmente nas artes gráficas ou pinturas em aquarela. Neste círculo, as cores primárias são o magenta, o amarelo e o ciano, e a mistura destas três cores teoricamente produz o preto (Figura 07).

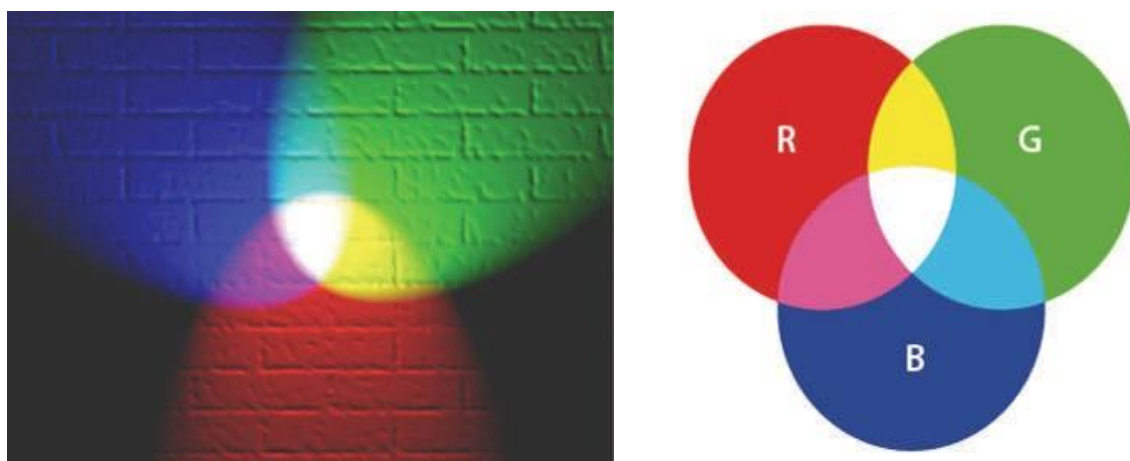


Figura 06. Fonte http://www.anasofia.net/pdf/linguagem_visual_grafica_01.pdf



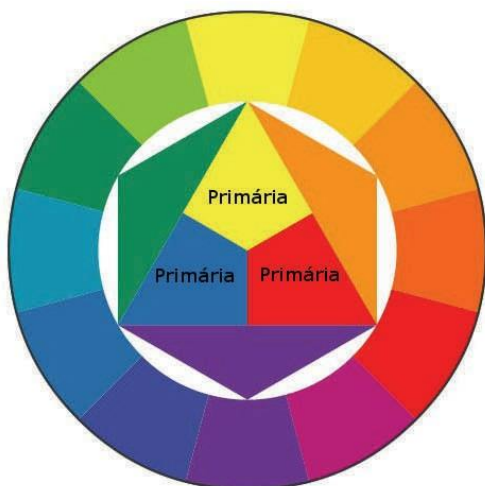
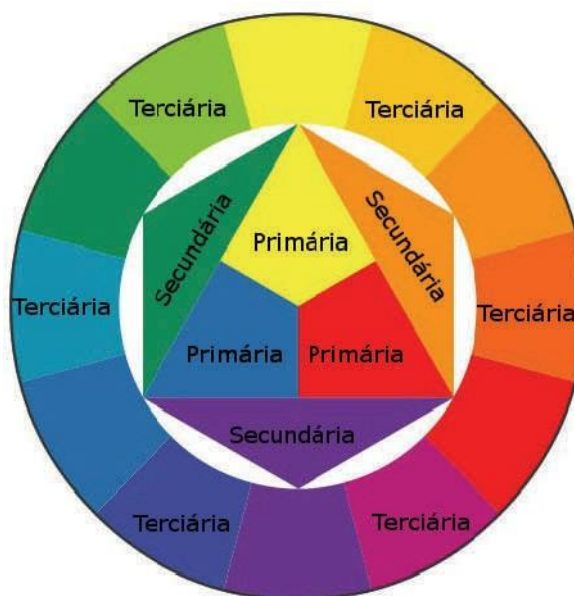
Figura 07. Fonte http://www.anasofia.net/pdf/linguagem_visual_grafica_01.pdf

O círculo cromático de **cor-pigmento opaco**, é utilizado principalmente pelos artistas e profissionais que trabalham com os pigmentos corantes. Esse conjunto de cores foi construído culturalmente e possui uma força simbólica na representação cromática. É este círculo cromático que iremos estudar mais detalhadamente a partir deste momento.

O círculo cromático de cor-pigmento opaco é dividido em cores primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e, ainda, em complementares, quentes e frias, etc.

Para facilitar nossa compreensão das cores, vamos tentar entender como é composto o círculo cromático.

No centro do Círculo, temos as cores primárias; mais afastado do centro, encontramos as cores secundárias e, na extremidade, encontramos as 12 cores (primárias, secundárias e terciárias) que compõem o círculo cromático.



As cores primárias

As cores primárias são as cores que não são obtidas por meio de nenhuma mistura, isto é, são indecomponíveis. São elas que dão origem a todas as outras cores com sua mistura.

As cores secundárias

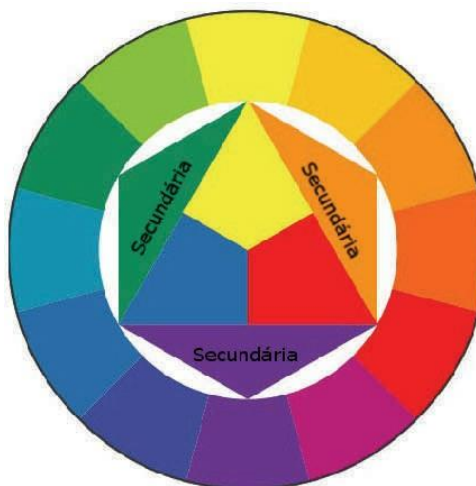
As cores secundárias são as cores que são obtidas por meio de mistura de duas cores primárias.

São elas:

LARANJA: Amarelo + Vermelho.

VERDE: Amarelo + Azul.

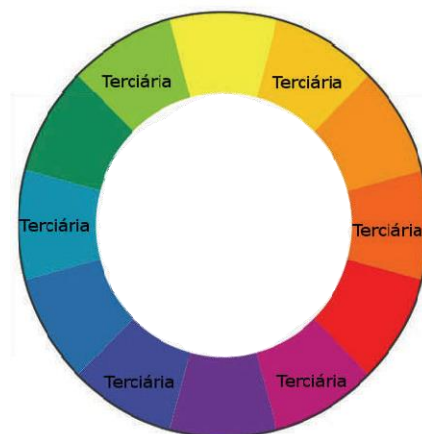
ROXO: Azul + Vermelho



As cores terciárias

Surgem da mistura de cores primárias com cores secundárias. Você vai misturar duas cores para conseguir uma terceira cor.

- Vermelho-alaranjado=combinação do vermelho+laranja.
- Amarelo-alaranjado=combinação do amarelo+laranja.
- Amarelo-esverdeado=combinação do amarelo+verde.
- Azul-esverdeado=combinação do verde+azul.
- Azul-arroxeadado=combinação do azul+roxo.
- Vermelho-arroxeadado=combinação do roxo+vermelho.



As cores quaternárias

A partir da mistura de duas cores secundárias, obtemos as cores quaternárias. São elas: **Ardósia**, **Castanho** e **Citrino**.



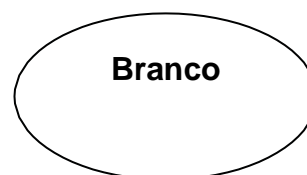
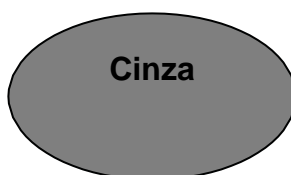
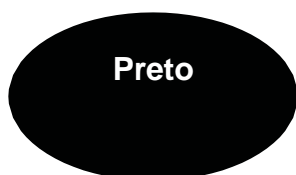
ARDÓSIA: Verde + Roxo.

CASTANHO: Laranja + Roxo.

CITRINO: Laranja + Verde.

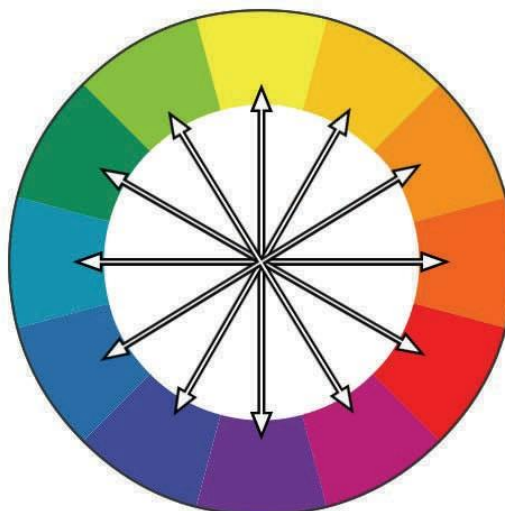
Cores neutras

São elas: **Preto**, **Branco** e a junção das duas que é o **Cinza** (Preto + Branco).



Cores Complementares

A cor complementar é uma cor que fica oposta no círculo cromático. O vermelho é complementar do verde. O azul é complementar do laranja. O amarelo é complementar do violeta e assim sucessivamente.



Curiosidade

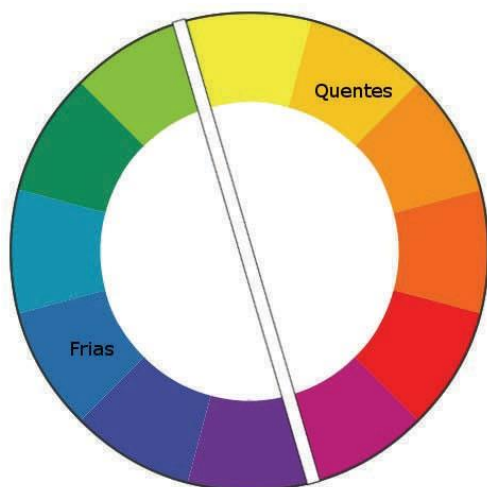
Fique olhando atentamente para a imagem (Figura 08) abaixo por 30 segundos no mínimo. Não desvie seu olhar durante este tempo. Depois, olhe para o espaço em branco ao lado.



Figura 08. Fonte: <http://www.webcreatives.com.br/wp-content/uploads/2012/08/bandeira-complementares.png>

O que aconteceu?

A Bandeira do Brasil aparece com as cores corretas, não é mesmo? Esse fenômeno é conhecido como **contraste sucessivo das cores** e acontece pela saturação dos olhos por uma cor. Ao deslocar o olhar para uma superfície branca, podemos observar as cores complementares deste objeto.



Cores Quentes e Cores Frias

As cores têm seus valores de luminosidade, isto é, algumas são mais alegres e mais vivas, que classificamos de cores quentes. As cores quentes lembram o fogo e o sol, e estão associadas com a aventura, o estímulo e o calor.

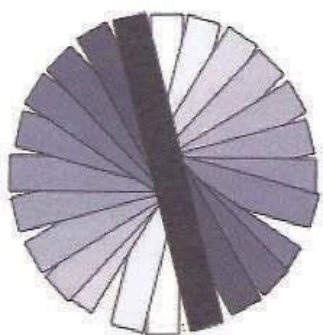
Outras, são mais escuras e tristes, que classificamos de cores frias, e transmitem calma, repouso, frio e sombra.

As cores **quentes** são derivadas do **vermelho** e as **frias** derivam do **azul**.

As cores e suas combinações

As combinações de cores são formas de manipular o círculo cromático para obtemos duas formas de combinações: os "esquemas de consenso" e os "esquemas de equilíbrio". Os esquemas de consenso visam não causar contraste e são obtidos por meio de cores que estão dentro e também com as que estão fora do círculo cromático. Os esquemas de consenso estão divididos em *acromático*, *neutros*, *monocromático* e *análogos*. Já os esquemas de equilíbrio visam uma harmonia entre cores que contrastam. Os esquemas de equilíbrio estão divididos em: *diádicas complementares*, *diádicas tons-rompidos*, *triádicas assonantes*, *complementares divididas*, *esquemas com quatro e seis cores* (SILVEIRA, 2011).

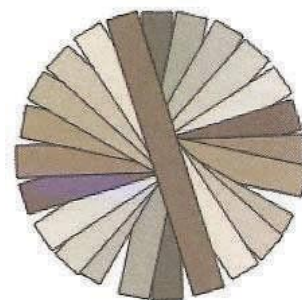
Esquemas de consenso

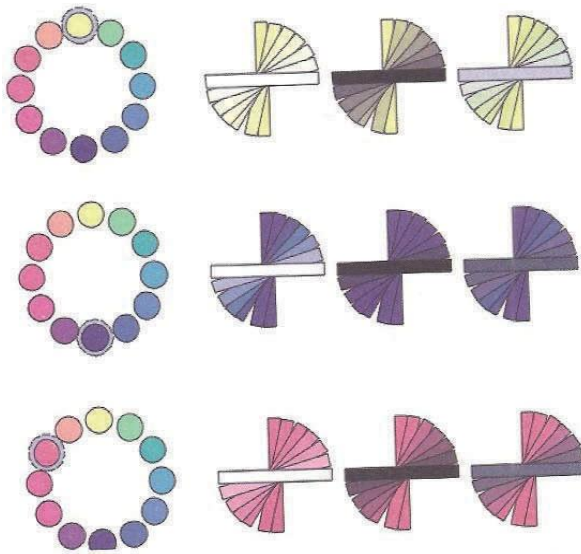


Acromático: combinação de diferentes tons entre o branco e o preto, é chamado de acromático porque usa cores que se encontram fora do círculo cromático (como o branco e o preto). Fonte: SILVEIRA, 2011

Neutros: combinação de cores neutras que também se encontram fora do círculo cromático.

Fonte: SILVEIRA, 2011



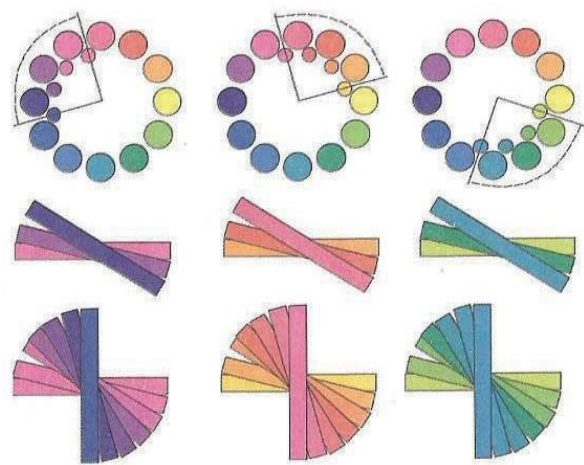


Monocromático: combinação de cores a partir de uma única cor do círculo cromático e sua mistura com o branco, preto e cinza.

Fonte: SILVEIRA, 2011

Análogos: combinação feita a partir de uma cor e suas vizinhas no círculo cromático. Neste esquema, a composição ideal seria a combinação entre uma cor primária, a secundária e a terciária.

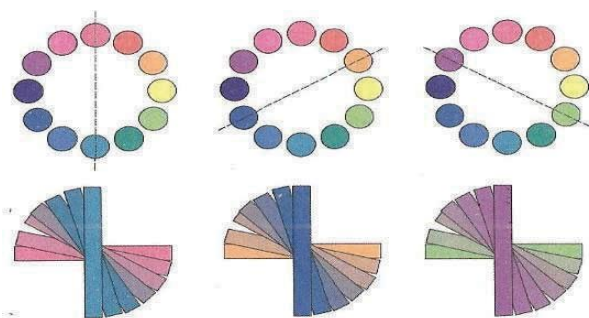
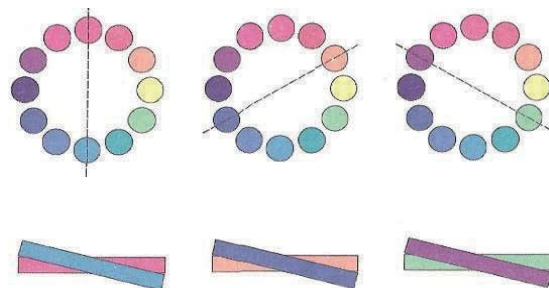
Fonte: SILVEIRA, 2011



Esquemas de equilíbrio

Diádicas complementares: combinação de duas cores complementares do círculo cromático.

Fonte: SILVEIRA, 2011

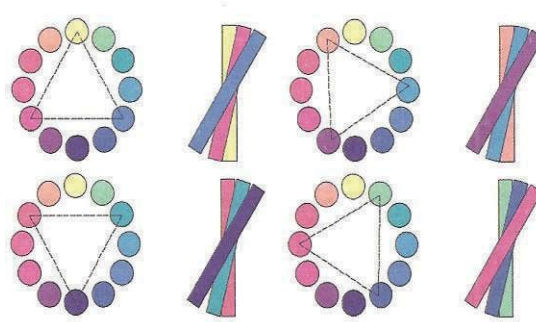
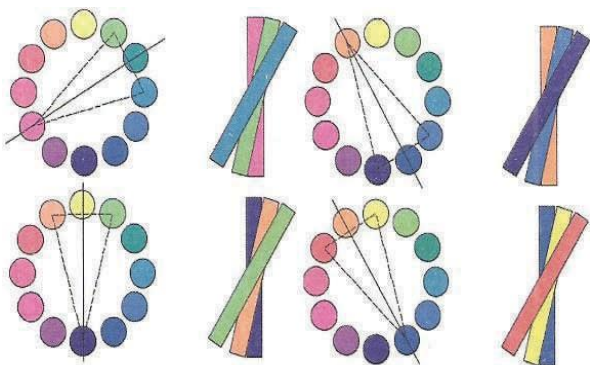


Diádicas de tons-rompidos: combinação de duas cores complementares do círculo cromático e os tons obtidos a partir da mistura com o cinza neutro.

Fonte: SILVEIRA, 2011

Triádicas assonantes: combinação de três cores do círculo cromático a partir de um triângulo equilátero.

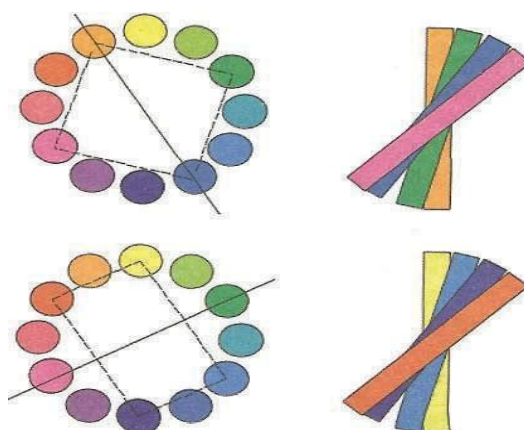
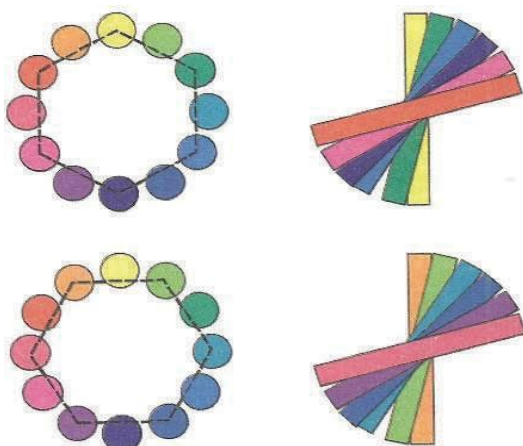
Fonte: SILVEIRA, 2011



Complementares divididas: combinação entre duas cores complementares do círculo cromático e a escolha de duas cores vizinhas de uma das complementares. Também é formada por três em um triângulo, porém, neste caso, é um triângulo isósceles.

Esquemas com quatro cores: combinação de quatro cores do círculo cromático. É obtido a partir da escolha de dois pares de cores igualmente espaçados que formam quadrados ou retângulos.

Fonte: SILVEIRA, 2011



Esquemas com seis cores: combinação obtida a partir de um hexágono no centro do círculo. Existem somente duas possibilidades de combinação com seis cores. A primeira combinação é referente às cores primárias e secundárias e a segunda combinação ocorre entre todas as terciárias.

Referências

MARIZ, Ana Sofia. Linguagem visual gráfica. Disponível em www.anasofia.net/pdf/linguagem_visual_grafica_01.pdf. Acessado em 24/08/2013.

SILVEIRA, Luciana Martha. Introdução à teoria da cor. Curitiba: UTFPR, 2011.

Sites:

<http://rio-grandinos.blogspot.com.br/2009/07/v-behaviorurldefaultvml-o.html>

<http://www.webcreatives.com.br/wp-content/uploads/2012/08/bandeira-complementares.png>

<http://www.sobiologia.com.br/conteudos/bioquimica/bioquimica12.php>

<http://stelalecocq.blogspot.com.br/2013/02/sombras-de-um-arco-iris-as-criancas-da.html>